

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : CB

CLASS. : 65

DATA : 11 10 80

PG. : 17

Seringueiros se explicam aos europeus

ANAMARIA DE ANGELIS
Correspondente

Rio — Preocupados com os rumos da campanha no exterior em defesa da região amazônica, o Conselho Nacional dos Seringueiros enviou à Europa para conversar com o Movimento Mundial Ecológico, partidos políticos e sindicalistas, o líder dos trabalhadores do sul do Pará, Atanagildo Mattos, conhecido pelos companheiros de Marabá como "Catão".

A tarefa de Atanagildo que chegou ontem de viagem e se reuniu com parlamentares do bloco socialista (PT, PSDB e PC do B), membros do Conselho e do Comitê Chico Mendes Contra a Violência na Assembleia Legislativa do Rio, foi explicar para os europeus que os trabalhadores rurais e seringueiros que atuam nas áreas de reservas extrativistas são os maiores responsáveis pela defesa da Amazônia brasileira.

"O meu objetivo", contou Atanagildo, "foi transformar a discussão ambientalista e ecológica que existe hoje lá fora em uma preocupação mais profunda, politizada. Porque essas entidades, sindicatos e partidos políticos acabam assumindo o discurso do governo brasileiro de que somos nós, os trabalhadores que depredamos a Amazônia. Isto não é verdade, muito pelo contrário, quem polui os rios, como o Tapajós e o Madeira, jogando mercúrio nas águas e fazem grandes derrubadas nas matas são os mineradores, os madeireiros, as fazendas agropecuárias. E a nossa relação com os índios da região é a melhor possível, não existe disputa entre nós conforme pensam os europeus".

Segundo Atanagildo Mattos, ficou acertado que em breve os europeus virão ao Brasil para uma visita à Amazônia.